

Proposta de comunicação

A FCSH na Web: construindo a memória da presença *online*

Ricardo Basílio
FCCN-FCT, Portugal
E-mail: ricardobasilio@fcs.unl.pt

Palavras-chave: Arquivos da web, preservação digital, sites institucionais, humanidades digitais, memória institucional

Uma exposição acerca da memória dos sítios Web institucionais

Descreve-se a preparação de uma exposição *online* dedicada à presença da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL) na Internet, desde 1996. Com uma iniciativa deste género, pretende-se ilustrar de que modo esta comunidade académica se projectou no mundo *online* ao longo dos anos, através dos sítios Web que criou. Incluem-se nessa lista de memórias não apenas o sítio Web institucional e os seus subdomínios, mas também os diversos sítios Web criados por grupos (centros I&D, projectos) ou dedicados a eventos específicos (colóquios, efemérides, etc).

Destinatários: a comunidade académica

A exposição *online* dirige-se à comunidade académica e, por isso, apresenta imagens do passado que lhe diz respeito, pois recordam pessoas, temas e percursos. Alguns conteúdos que se tinham por efémeros foram, afinal, conservados e aí estão, acessíveis. Este é o primeiro passo para convidar o visitante da exposição a conhecer a informação proveniente da Web que o Arquivo.pt tem preservado ao longo dos anos e que contribui para complementar a memória institucional da Faculdade.

Processo: recuperar a memória institucional

Ficará surpreendido, certamente, o investigador que desconhece o volume de informação conservada no Arquivo.pt. Queremos mostrar-lhe, então, que não se trata apenas de volume, mas também de qualidade da informação. Esta é pesquisável e apresenta conteúdos Web que já não estariam acessíveis em condições normais. O processo de pesquisa no Arquivo.pt pode ser de tal modo adaptado a um objecto de estudo que o tempo poupado na recolha dos dados é enorme. Assim, uma parte importante do projecto implica demonstrar que um arquivo Web é uma ferramenta útil para o investigador. Vamos, pois, utilizá-lo no âmbito que nos propusemos, seguindo metodologicamente três passos:

1. Inventariação e levantamento dos sítios Web preservados, páginas e conteúdos vários, publicados ou patrocinados pela Faculdade, pelos centros I&D, por outras entidades relacionadas com a Faculdade, desde 1996.
2. Descrição e classificação dos materiais encontrados, de modo a construir uma ficha informativa sobre cada sítio Web preservado: contexto organizacional (que unidade, departamento ou centro foi o criador do sítio Web), o objectivo, área temática, conteúdos relevantes publicados através dele, condições de preservação.
3. Apresentação e discussão dos resultados, procurando caracterizar em linhas gerais a presença da Faculdade na Web.

Apresentação de resultados e novas questões

Os resultados são apresentados na exposição *online* de uma forma estruturada, cruzando dados, agrupando os sítios Web do passado, inventariados segundo vários critérios, de acordo com a descrição e a classificação que foi feita no âmbito deste projecto. Isso permite leituras transversais que colocam em evidência aspectos da projecção institucional através da Web.

Em que áreas a Faculdade tem publicado mais? Que estratégias de comunicação tem adoptado? Com que condições de preservação? O que pode ser feito para publicar melhor, utilizando a Web como plataforma de apoio à investigação futura? Que conteúdos o Arquivo.pt não preserva e que necessitam de soluções complementares? A resposta a estas e a outras questões constitui o segundo passo a que a exposição convida: revisitar o passado para projectar o futuro.

A investigação do futuro, baseada em informação histórica da Web

A utilização de dados históricos provenientes da Web como terreno de pesquisa e plataforma de apoio à investigação, concretamente em áreas como História, Ciências Sociais e, em geral, Humanidades, não é uma questão secundária. Em vários países existe uma comunidade considerável de investigadores que se apoiam numa infra-estrutura de arquivo da Web. Em Portugal, a estrutura está pronta a ser utilizada e rentabilizada pela comunidade académica, faltando-lhe, no entanto, massa crítica para utilizar material de sítios Web preservados como fonte, resolvendo questões metodológicas e outras.

Os benefícios deste projecto são vários e o principal não é apenas o reavivamento da memória institucional. A interacção que se desenvolve com os próprias partes envolvidas, ao apresentar o projecto, ao recolher apoios e informações, ao suscitar a troca de pontos de vista é, seguramente, um contributo para sensibilizar a comunidade académica para a importância da preservação digital.

A exposição, como todos os sítios Web, tende a ser efémera e terá uma publicitação limitada a alguns meses. Contudo, esperamos que, a longo prazo, se olhe para o fluxo de conteúdos da Web como manancial para o estudo das Humanidades. Nessa perspectiva

não só é importante manter o Arquivo.pt, mas também chegar a constituir colecções de conteúdos Web para servirem áreas específicas de investigação da Faculdade, acompanhadas de políticas de gestão adequadas.

Bibliografia

BRÜGGER, Niels e SCHROEDER, Ralph (ed.) – The Web as history: using web archives to understand the past and the present. London: UCL Press, 2017. ISBN: 978–1–911307–56–3. Acessível em WWW: URL < <https://doi.org/10.14324/111.9781911307563>>

MILLIGAN, Ian; RUEST, N. e LIN, J. - “Content selection and curation for web archiving: the gatekeepers vs. the masses” in Processings of the Joint Conference on Digital Libraries, Newark, USA, 2016, pp. 107-110. DOI: 10.1145/2910896.2910913

COSTA, Miguel, GOMES, Daniel, SILVA, Mário J. – “The Evolution of web archiving” in International Journal of Digital Library Systems, Abril de 2016.

Acessível em WWW: URL< <http://sobre.arquivo.pt/wp-content/uploads/the-evolution-of-web-archiving.pdf>>.

NANNI, Federico – “Historical method and born-digital primary sources: a case study of italian university websites” in Oficina della Storia [revista online - Center of Study of Mediterranean Europe, Tuscia University], 2015. Acessível em WWW: URL< http://www.officinadellastoria.info/magazine/index.php?option=com_content&view=article&id=414:historical-method-and-born-digital-primary-sources-a-case-study-of-italian-university-websites&catid=72>